

# Avaliação Intercalar do Programa Operacional Madeira 14-20

## Enquadramento\*



Avaliação de impacto para determinar a **eficácia, a eficiência e o impacto dos apoios dos FEEI** e respetivo contributo para os Objetivos Específicos de cada Prioridade de Investimento.



Taxa de Compromisso: **98%**  
(Valor aprovado/Dotação do Programa)



Taxa de Realização: **65%**  
(Valor executado/Valor aprovado)



**6** Vetores Estratégicos  
(12 Eixos Prioritários)



**5 413** Operações Aprovadas  
(2 068 Entidades Beneficiárias)



**392 M€** Fundo Aprovado  
(FEDER – 257 M€ // FSE – 135 M€)



**7 100** Candidaturas Submetidas



A dotação financeira disponível para apoios às empresas foi reforçada na reprogramação com a intenção de colmatar os efeitos adversos impostos pela pandemia da COVID-19.

\*Dados reportados a 31/12/2020

## Objetivos de avaliação

Identificar e explicar o **contributo do Madeira 14-20** para os resultados esperados nos Objetivos Específicos de cada Prioridade de Investimento (PI) mobilizada em cada um dos seus Eixos Prioritários

## Metodologia

Esta avaliação tem como referencial metodológico a Avaliação Baseada na Teoria, tendo determinado a estruturação do quadro lógico da intervenção do PO Madeira 2020 (e da Teoria da Mudança a este associada) que esteve na base da respetiva programação e mobilizado um leque alargado de métodos e técnicas de recolha e análise de informação.



Recolha de Dados



**3** Inquéritos  
(1 a beneficiários não empresariais e 2 a empresas)



Recolha Documental



**6** Focus Group  
(Teoria da Mudança, I&D e competitividade, Formação, Sustentabilidade, Património e Reabilitação)



**10** Entrevistas



**5** Casos de Estudo

# Principais Resultados

## Eficácia



Reforço Competências - Resultados positivos na qualificação inicial, mas dificuldades na adesão das empresas para medidas de formação profissional, bem como mobilização de segmentos menos escolarizados da população adulta para a participação em atividades de aprendizagem ao longo da vida



Competitividade e Internacionalização - bom desempenho nos resultados relativos ao VAB, mas modesto na criação de emprego e internacionalização e heterogéneo na capacidade de mobilização das empresas, com as maiores dificuldades a recaírem sobre os Instrumentos Financeiros



Contribuição significativa para melhoria gradual do sistema regional de inovação, esperando-se que estes resultados se traduzam posteriormente num maior estímulo à I&D empresarial



Sustentabilidade - resultados positivos (com exceção no domínio da eficiência energética nas empresas)



Coesão Territorial - resultados modestos, sobretudo na área dos equipamentos sociais e de saúde

## Eficiência



Recursos Humanos relevantes a assegurar a otimização na aplicação de recursos



Instrumentos Financeiros com fraca adesão por parte dos beneficiários, falta de densidade de entidades veículo regionais para dinamizar instrumentos de capital



Burocracia desproporcional e impeditiva de uma maior procura e interesse



Oferta no sector da construção condicionou nível de execução dos projetos

## Impacto



O Programa Operacional tem um efeito de adicionalidade muito relevante



A pandemia COVID-19 constituiu grande condicionante dos resultados



O PO não contribuiu para a diversificação da atividade produtiva da região



O PO contribuiu para os objetivos de Redução do Abando Escolar



Apesar de esforços, intensidade de IDT+I continua afastada da média nacional

## Valor Acrescentado Europeu



Os apoios do PO são importantes catalisadores, tanto no domínio privado (45% dos projetos e 25% do investimento empresarial não se teria realizado sem apoio), como no público (64% dos projetos e 39% do investimento)



FEEI têm permitido a realização de projetos com maior duração, com continuidade entre ciclos de financiamento, e com maior capacidade de ajustamento



Os apoios do PO foram fundamentais nos domínios de qualificações da população e aposta na investigação e inovação

## Relevância



Garantiu-se a coerência e alinhamento com o *policy mix*



Adequação das tipologias de operações/elegibilidades nos eixos do PO



Evolução positiva registada com os processos de reprogramação



A estratégia deverá ser alvo de aprofundamento e continuidade

## Recomendações

1. Aproveitar as lições de experiência do atual período de programação e atualizar os instrumentos estratégicos
2. Desenvolver iniciativas (formais e informais) de auscultação dos atores regionais e potenciais grupos-alvo
3. Reforçar os efeitos de demonstração dos resultados positivos das tipologias junto dos potenciais destinatários
4. Eliminar barreiras à mobilização da procura - FSE
5. Aprofundar a articulação institucional entre *stakeholders* relevantes na esfera da formação e do emprego
6. Aposta na melhoria das qualificações, incidindo na qualificação inicial e transição para o ensino superior
7. Promover uma maior utilização dos instrumentos de apoio à investigação e inovação
8. Retomar o desígnio de promover a competitividade e internacionalização por via do investimento empresarial e em articulação com estratégias de eficiência coletiva que reforcem o Sistema Regional de Inovação
9. Promover uma maior utilização de instrumentos financeiros de capitalização
10. Rever o padrão de apoios à eficiência energética nas empresas de forma a tornar o instrumento mais atrativo
11. Evitar OE potencialmente concorrenciais na eficiência energética, no setor empresarial e residencial
12. Ampliar o leque de elegibilidades na mobilidade sustentável
13. Conciliar/articular apoios "à infraestrutura/à atividade económica"

Informação completa dos estudo de avaliação pode ser encontrada em <http://www.idr.gov-madeira.pt>